

CONTATOS

Danilo Arashiro
Senior Credit Analyst
Analista Líder
+55.11.3956.8721 tel
Danilo.Arashiro@moodys.com

Patricia Maniero
Director-Credit Analyst
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.6085 tel
Patricia.Maniero@moodys.com

Maria Cecília Pinho
Intern
+55 1130436089 tel
MariaCecilia.Pinho@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil afirma ratings AA.br da PetroReconcavo; perspectiva estável

São Paulo, 21 de outubro de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil" ou "agência") afirmou, hoje, o Rating de Emissor AA.br da PetroReconcavo S.A. ("PetroReconcavo", "Companhia" ou "Empresa") e os ratings AA.br da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Emissões de Debêntures, da espécie quirografária. A perspectiva é estável.

A(s) ação(ões) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Rating de Emissor	AA.br	Estável	AA.br	Estável
1ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	AA.br	Estável	AA.br	Estável
1ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	AA.br	Estável	AA.br	Estável
2ª Emissão de Debêntures - Série Única	AA.br	Estável	AA.br	Estável
3ª Emissão de Debêntures - Série Única	AA.br	Estável	AA.br	Estável
4ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	AA.br	Estável	AA.br	Estável
4ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	AA.br	Estável	AA.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)

A afirmação do Rating de Emissor AA.br da PetroReconcavo reflete a manutenção de um perfil de custos competitivo, sustentado pela estrutura verticalizada e pelo histórico consistente de recuperação de campos maduros onshore, aliado a métricas de crédito compatíveis com a categoria de rating, caracterizadas por alavancagem moderadamente baixa e robusta geração de caixa. A classificação também incorpora sua robusta posição de liquidez, o perfil de amortização alongado, sem vencimentos relevantes de principal até 2028, e a política financeira conservadora e disciplinada, que contribui para preservar a flexibilidade financeira da Companhia.

Por outro lado, o rating incorpora a moderada escala operacional da PetroReconcavo, evidenciada por sua base de ativos e volume de produção mais limitados em relação

aos principais pares do mercado local. Adicionalmente, ponderamos os menores níveis de produção observados recentemente, cuja evolução continuaremos acompanhando, além da elevada exposição a um setor intensivo em capital e sujeito à volatilidade dos preços das commodities e da relevante dependência de infraestrutura operada por terceiros para o processamento e escoamento da produção.

MENORES NÍVEIS DE PRODUÇÃO CONTRIBUEM PARA MANUTENÇÃO DE ESCALA MODERADA: A produção média da PetroReconcavo atingiu 24,1 mil barris de óleo equivalente (“boe”) / dia no segundo trimestre de 2026, representando uma queda de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. A trajetória de produção permaneceu descendente ao longo do ano, alcançando 23,5 mil boe/dia em setembro de 2026, ante uma média de 26,5 mil boe/dia em 2025. Segundo a Companhia, o menor patamar de produção frente à anos anteriores, reflete a decisão de diminuir o nível de investimentos e priorizar projetos de injeção de água, buscando maiores níveis de rentabilidade. Ainda assim, a Empresa segue se beneficiando de seu baixo risco exploratório, resultado do foco em campos maduros, da produção dispersa em mais de 700 poços e de sua experiência de mais de 25 anos na produção onshore. As reservas provadas (“1P”) totalizaram 143,3 milhões de barris de óleo equivalente (boe) na certificação de dezembro de 2025, ante 141,6 milhões de boe em 2024 e 137,2 milhões de boe em 2023. O crescimento das reservas foi acompanhado pela manutenção de um índice de reposição superior a 1,0x, refletindo a capacidade da Companhia de repor integralmente sua produção.

Em termos de escala sob a metodologia da agência, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 3,0 bilhões e lucro bruto de R\$ 957 milhões nos 12 meses encerrados em junho de 2026 (“UDM 2T26”), ante R\$ 3,2 bilhões e R\$ 1,0 bilhão em 2025, respectivamente. Prospectivamente, esperamos estabilidade da produção em 2026 e 2027, com receita em torno de R\$ 3,0 bilhões, com retomada de crescimento a partir de 2028.

CONCENTRAÇÃO DE ESCOAMENTO VIA INFRAESTRUTURAS OPERADAS POR TERCEIROS PERSISTE, APESAR DE MITIGADORES: A PetroReconcavo possui produção distribuída por 57 concessões agrupadas em dois ativos principais, Ativo Potiguar e Ativo Bahia, localizados nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em agosto de 2026, o Ativo Potiguar respondeu por 49% da produção total da Companhia, enquanto o Ativo Bahia representou os 51% restantes. Apesar da diversificação geográfica e operacional (elevado número de poços), a PetroReconcavo permanece dependente de infraestrutura de terceiros para o processamento e o escoamento de sua produção em ambos os ativos, incluindo unidades de processamento, gasodutos, oleodutos e instalações logísticas localizadas na Bahia e no Rio Grande do Norte.

No Rio Grande do Norte, a produção de gás é processada por meio das Unidades de Processamento de Gás Natural (“UPGNs”) do complexo de Guimarães e da Refinaria Clara Camarão, operadas pela Brava Energia S.A. (“Brava”). A aquisição de 50% dos ativos de midstream de gás natural de Guimarães (RN), concluída em setembro de 2025, contribuiu para uma redução de cerca de 30-40% nos custos de processamento e escoamento totais no 4T25 frente ao 3T25. Contudo, a parada programada da UPGN Guimarães no 2T26 exigiu a compra de gás de terceiros e reduziu os volumes vendidos de gás, o que evidencia que a concentração em um único ativo e operador continua a representar um risco operacional.

Também, nesse mesmo complexo, em agosto de 2026, a Companhia formalizou com a Brava o primeiro contrato de longo prazo para a venda do petróleo do Ativo Potiguar, com vigência de outubro de 2026 a dezembro de 2030 e compromisso recíproco de compra e venda de, no mínimo, 50% da produção líquida do ativo. O contrato sucede os aditivos temporários assinados em maio de 2026, que reduziram em cerca de 40% o desconto médio da parcela fixa do preço, historicamente o principal fator de pressão sobre o preço realizado no Ativo Potiguar. Consideramos o acordo positivo para o crédito, pois amplia a previsibilidade das receitas, embora a comercialização do petróleo permaneça concentrada, com a Brava e a Petrobras respondendo por 55,8% e 44,2% das vendas de petróleo da PetroReconcavo no 2T26, respectivamente. Essa concentração é parcialmente mitigada pela preservação da alternativa de escoamento via Porto do Pecém, no Ceará.

Na Bahia, por sua vez, a PetroReconcavo utiliza a Unidade de Tratamento de Gás (“UTG”) São Roque (unidade própria) e UPGN Catu (estrutura de processamento da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras [“Petrobras”, AAA.br estável]). Em agosto de 2026, a Companhia firmou com a Petrobras aditivos e acordos que garantem capacidade contratada de processamento de gás na UPGN Catu entre 2028 e 2037. Com isso, a Companhia suspendeu a decisão final de investimento da UPGN Miranga, evitando cerca de US\$ 60 milhões em investimentos e reduzindo riscos de execução e a pressão sobre o fluxo de caixa nos próximos anos, ainda que a dependência da infraestrutura da Petrobras no Ativo Bahia seja mantida.

RENTABILIDADE SUSTENTADA POR PREÇOS MAIS ELEVADOS APESAR DA ALTA DOS CUSTOS DE EXTRAÇÃO: A Companhia mantém custos de extração competitivos, apoiados pela estratégia de verticalização que executa desde 2008, a qual reduz sua exposição a potenciais variações de preço em sua base de serviços e fornecedores. Entretanto, o custo de extração (“lifting cost”) subiu para US\$ 16,8 por boe no 2T26, de US\$ 14,4 por boe em 2025, em razão da menor base de produção e da valorização do real. Esse efeito foi mais do que compensado pelo cenário de preços: o Brent médio atingiu US\$ 103,8 por barril no 2T26, alta de 53% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o preço de realização do petróleo da Companhia alcançou US\$ 93,6 por barril no trimestre. Por outro lado, os contratos de hedge limitam a captura integral desse movimento, com cerca de 65% da produção de petróleo de 2026 protegida por instrumentos derivativos (referente às reservas 1P do relatório de certificação de reservas de 2025), patamar que recua para 37% em 2027 e 9% em 2028. Para o gás natural, os contratos de venda possuem piso equivalente a US\$ 74 por barril e teto equivalente a US\$ 141 por barril, o que protege as receitas em cenários de queda de preços.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada pela Moody’s Local Brasil (que inclui receita financeira) foi de 47,3% nos 12 meses encerrados em junho de 2026, em linha com os 47,4% de 2025 e abaixo dos 51,9% de 2024. Prospectivamente, esperamos que a margem EBITDA ajustada se mantenha entre 50% e 55%, com base em um Brent de US\$ 75 por barril, refletindo os menores descontos no Ativo Potiguar e o reajuste defasado dos contratos de gás.

MODERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DEVE FAVORECER GERAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA LIVRE: Nos UDM 2T26, a PetroReconcavo apresentou fluxo de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos) de R\$ 1,2 bilhão, ante R\$ 1,5 bilhão em 2025 e R\$ 2,2 bilhões em 2024, ao passo que o investimento ajustado (inclui o principal de arrendamento) foi de R\$ 1,3 bilhão, R\$ 1,7 bilhão e R\$ 1,2 bilhão para os mesmos períodos, respectivamente. Os proventos pagos somaram R\$ 100 milhões no período, ante R\$ 238 milhões em 2025 e R\$ 776 milhões em 2024. Como resultado, a geração de fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimento ajustado e dividendos) foi negativa em R\$ 225 milhões nos UDM 2T26, comparada a R\$ 410 milhões negativos em 2025 e R\$ 224 milhões positivos em 2024.

Prospectivamente, esperamos que os investimentos ajustados se reduzam para cerca de R\$ 900 milhões por ano, refletindo a priorização de projetos de menor intensidade de capital e a suspensão da UPGN Miranga. A Companhia declarou R\$ 300 milhões em dividendos referentes ao exercício de 2025, a serem pagos em dezembro de 2026, 2027 e 2028, além de R\$ 200 milhões em juros sobre capital próprio declarados em 2026. Considerando esses desembolsos, esperamos FCF positivo em 2026 e próximo da neutralidade em 2027. A manutenção de uma alocação de capital prudente, com moderação nos níveis de proventos, é fundamental para o rating diante da volatilidade intrínseca da indústria.

ALAVANCAGEM PERMANECE COMPATÍVEL COM O RATING, APESAR DE ELEVAÇÃO: Em junho de 2026, a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) atingiu 2,3x (alavancagem líquida de 1,1x), comparada a 2,2x (1,1x) em 2025 e 1,2x (0,6x) em 2024, refletindo principalmente o aumento do endividamento após a 4ª Emissão de Debêntures. Vale destacar que a 4ª Emissão foi realizada de forma oportunística, em dezembro de 2025, com o objetivo de reforçar o colchão de liquidez da Companhia, estratégia que se mostrou aderente ao uso dos recursos, uma vez que não houve alteração relevante no patamar de alavancagem líquida. No mesmo período, a cobertura de

juros ajustada (EBIT / despesa financeira) recuou para 1,7x, de 2,5x em 2025 e 4,3x em 2024, em função do maior nível de despesas financeiras. Ambos os indicadores se situam em patamares mais fracos do que o esperado em nossa última revisão, ainda assim, reconhecemos o histórico de prudente gestão financeira da Companhia, que respeita os limites de alavancagem líquida definidos em sua política financeira, e o amplo espaço em relação aos covenants financeiros de suas debêntures. Em junho de 2026, a alavancagem líquida calculada pela Companhia era de 1,0x, frente ao limite de 3,0x (os cálculos incluem ajustes conforme documentação). Nos próximos 12 a 18 meses, esperamos que a alavancagem bruta ajustada permaneça entre 2,0x e 2,5x, com cobertura de juros ajustada entre 1,5x e 2,0x.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO: A Companhia apresenta um robusto perfil de liquidez, com cronograma de amortização alongado e comprovado acesso ao mercado de capitais. Ao final de junho de 2026, a PetroReconcavo reportou posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 321,0 milhões, além de R\$ 1,3 bilhão em aplicações financeiras, totalizando aproximadamente R\$ 1,6 bilhão de liquidez disponível. Os recursos encontravam-se substancialmente alocados em aplicações financeiras de alta liquidez, distribuídas entre fundos de investimento exclusivos e Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") de instituições financeiras de primeira linha. As aplicações em CDBs apresentavam remuneração entre 89% e 101,5% da taxa de Depósito Interfinanceiro ("DI"), enquanto os fundos exclusivos possuíam estratégia atrelada a ativos denominados em dólar norte-americano, incluindo títulos do tesouro dos Estados Unidos e Time Deposits, refletindo a estratégia da Companhia de proteger parcialmente sua posição de caixa contra oscilações cambiais, dado que parcela relevante de suas receitas está indexada ao dólar.

Em junho de 2026, sua posição de caixa e aplicações financeiras representava uma cobertura de 16x sobre a dívida bruta de curto prazo, de R\$ 99 milhões, composta majoritariamente por juros provisionados. Desde maio de 2024, a PetroReconcavo realizou quatro emissões de debêntures, captando cerca de R\$ 3,0 bilhões, o que contribuiu para o alongamento do seu perfil de dívida financeira. Como resultado, a Empresa não possui vencimento de principal até 2028, quando estão previstos R\$ 325 milhões, seguidos de R\$ 728 milhões em 2029. Cabe destacar que a Companhia contrata instrumentos derivativos para dolarizar suas emissões de debêntures, em linha com sua receita atrelada ao dólar. O custo médio dolarizado e o prazo médio da dívida financeira eram de 6,12% e 3,9 anos em junho de 2026.

No mesmo período, a dívida bruta da PetroReconcavo ajustada pela Moody's Local Brasil totalizava R\$ 3,2 bilhões, composta majoritariamente por dívida financeira (R\$ 3,16 bilhões, integralmente em debêntures sem garantia real), além de valores residuais de arrendamentos (R\$ 39 milhões) e obrigações por aquisições (R\$ 18 milhões).

AValiação de EMISSÕES DE DíVIDA: Os ratings das emissões de debêntures sem garantias reais da PetroReconcavo, avaliadas pela Moody's Local Brasil, estão em linha com o seu Rating de Emissor.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete a nossa expectativa de que a PetroReconcavo manterá seu desempenho operacional estável, com geração de caixa suficiente para cobrir a totalidade de suas necessidades de investimento. Ao mesmo tempo, esperamos que a Companhia mantenha a alavancagem bruta ajustada em patamares adequados para o nível de rating, em conjunto com um robusto perfil de liquidez e prudente gestão de passivos.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

Os ratings poderão ser elevados caso a Companhia fortaleça seu perfil de negócios, seja por meio do aumento sustentável da produção, mantendo reservas estáveis, e/ou pela ampliação da diversificação. Esses fatores devem estar acompanhados de alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) inferior a 2,0x e da manutenção de uma posição de liquidez robusta.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

Os ratings podem ser rebaixados caso suas operações apresentem enfraquecimento, de modo que haja deterioração na rentabilidade e na geração de fluxo de caixa operacional. Quantitativamente, os ratings poderão ser rebaixados caso a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) fique acima de 3,0x de maneira sustentada e/ou se a geração de fluxo de caixa livre seja negativa sem perspectivas de recuperação. Ainda, a deterioração da posição de liquidez e/ou uma política financeira mais agressiva também afetariam os ratings negativamente.

Perfil do emissor

Constituída em 1999 e com sede em Mata de São João, Bahia, a PetroReconcavo é uma empresa independente de produção de petróleo e gás natural, especializada no desenvolvimento e recuperação de campos maduros onshore. Desde 2021, a Companhia é listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3, AAA.br estável). Nos UDM 2T26, a PetroReconcavo reportou uma receita líquida de R\$ 3,0 bilhões com uma margem EBITDA ajustada de 47,3%.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as

informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
Rating de Emissor	11/10/2024	19/11/2025
1ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	05/11/2024	19/11/2025
1ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	05/11/2024	19/11/2025
2ª Emissão de Debêntures - Série Única	11/10/2024	19/11/2025
3ª Emissão de Debêntures - Série Única	25/06/2025	19/11/2025
4ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	18/12/2025	18/12/2025
4ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	18/12/2025	18/12/2025

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodylocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página <http://www.moodylocal.com/country/br/regulatory-disclosures>.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e proveniência de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.